O paulista, esta raça de gigantes, na consagrada frase de Saint-Hilaire, è um dos raros povos do mundo a conservar, com surpreendente persistência de característicos, a robustez física, as energias morais, a altivez e o amor às destemerosas empreitadas. Do caráter paulista, já em 1693, o Governador do Rio de Janeiro, Antônio Pais de Sanda informava: São homens briosos, valentes, impacientes da menor injúria, ambiciosos de honras, amantissimos de sua pátria, benéficos aos forasteiros, e adversissimos a todo o ato servil».

Do paulista disse no século XVII, com certa amargura o jesuita espanhol Padre Macilla: «És gente alevantada qui non hace caso de las leys de El

O episódio de Amador Bueno, o homem que não quis ser rei, exemplifica às mil maravilhas a fibra de caráter do homem de Piratininga. Aquele grito de independência não encontrou eco na alma há muito independente dos paulistas. Foi por isso que, em meados de 1642, desembarcaram em Lisboa, Dom Luiz da Costa Cabral e Baltazar de Borba Gato, «homens bons» de Piratininga, que levavam um pergaminho assinado por todos os homens de prol de São Paulo, afirmando sua fidelidade à Corôa Portuguêsa. Levavam também como presente a El Rei, um cacho de bananas de ouro maciço.

Mas deixemos ao cronista a descrição do fato: «embrulhados nos seus pellotes de canequim preto, as faces morenas e barbudas, sob o largo feltro paulistano, passam por alas de alabardeiros os embaixadores paulistas que são festivamente recebidos nos Pacos de Ribeira.

El-Rei que sabia do régio presente, saudo-os

- Eu, El-Rei, vos envio muito saudar a vós os habitantes leais da Vila de São Paulo de Piratininga pelo muito zêlo e lealdade com que vos houvestes a meu serviço. A mim pareceu, por isso vos agradecer e segurar-vos de que tudo que neste particular me fica, para folgar em fazer mercê. Pedi pois a justa remuneração em troca de vosso valioso servico».

Conta-se que um clarão mepaulistas, ofendidos com essa L'Ihões de cruzados que iam pa- malho, seria um marido a ca- que embora não paulistas de

biriça, por nome Teberê, cuja Dom João; era todo o ouro perspectiva resiste ao desejo brasileiro escorrendo drenado do chefe indio, e repele, horro-



Na tranquilidade para sempre perdida do pasado, a beleza austera da arquitetura antiga. Em ce nário assim viveram nossos antepassados

Outra mulher, Dona Brites de Albuquerque, espôsa do Donatário da Capitania de Pernambuco, Duarte Coelho Pereira, também assumiu as rédeas do governo.

E é curioso assinalar que as duas mais prosperas Capitaoferenda de um rei a quem nônicos, achou que Pedro buco e a de São Vicente fodavam um reino. Eram mi- Dias, homem branco como Ra- ram governadas por mulheres, gar as loucuras nababescas de lhar para Terebê. O noivo em berço, foram paulista pela varonil coragem e férrea deter-

Durante cerca de dois sécules, seu nome andou meio esquecido talvez por ter vivido largo tempo no Reino. Mas, pesquisas mais recentes, provaram que era de familia ilustre, e fora obrigada pelos pais a professar no Convento das Trinas, onde estudou poesia, com apenas 16 anos, apaixonou-se por Pedro Jansen M. Von Praet, e desafiando a rigidez dos costumes e a autoridade paterna, requereu ao Bis-

po, licença para casar-se.

Obtido o alvará eclesiástico,

efetuou-se o casamento com

notável pompa. Vivendo em

ambiente requintado, entre

gente ilustre, pôde a jovem

aprimorar sua cultura. Escre-

veu o livro "Máximas de Virtude e Formosara", sôbre o qual se manifestaram elogiosamente criticos modernos.

Esta paulista de opinião e de fibra presenciou os mais importantes fatos históricos do século XVIII. Como contemporânea da Inquisição, viu o suplicio dos Tayoras e assisralmente, religião. Em 1727, tiu às cenas horríveis do terremoto de 1755. Já muito idosa, retornou ao claustro, escrevendo ainda um longo e complicado poema épico-tragico, cuja leitura desafia o leitor moderno.

espôsas lutavam na retaguarda, administrando lavouras, educando filhos, governando escravos e fâmulos.

Dona Maria Garcia Rodrigues Betim foi uma daquelas admiráveis mulheres do ano passado. Quando o espôso, que estava no sertão bravio precisou de ajuda, apelou para ela. A venerável matrona, vendendo suas jóias e seus cabedais socorreu a Fernão Dias, enviando-lhe "arcabuzes, mosquetes, bacamartes, baetas panos de algodão, indios de carga e mantimentos..."

NA VANGUARDA

Se algumas ficavam na retaguarda, outras seguiam seus espôsos para as duras marchas nas selvas. Dona Maria Dias Ferraz do Amaral foi uma destas: mal seu marido, Manuel Martins Bonilha, comecou a preparar-se para a aventura nas selvas, ela tratou de arrumar seus "trens" e suas armas, das quais um grandes escudo de couro cru era a mais indispensável.

No acampamento lavava, cozia e costurava. Tratava dos feridos e animva os pioneiros. Certa vez, nos sertões de Goiás, foi sua bandeira atacada pelos Caiapós enfure-Ela combateu bravamente, e quanto ferida a flexada, nas costas, continuou a foi medicada. Tão valorosa foi, que mereceria uma epopéia. Contudo, quem lhe co-

nhece o nome hoje? MATER DOLOROSA

Nos anais Paulistas, Dona Inês Monteiro simboliza a figura da Mãe sofredora. Ilustre dama de São Paulo, poucas tiveram, quanto ela, tão pesado fardo de ódios e des-

Era ao tempo em que lavrava, acesa, a luta entre Pires e Camargos. Estes chefiados por Fernão de Camargo, aqueles por Pedro Taques. Com o assassinato dêste último, houve, de parte a parte, mortes e vinganças até que o último assassino, Jerônimo de Camargo, fugiu, e foi abrir uma fazenda bem longe nos sertões de Ibiatibaia. Um burgo formou-se em tôrno.

D. Leonor de Camargo Cabral, sobrinha de seu inimigo Fernando de Camargo. Cometido o crime, ainda fez uma emboscada a Antônio Pedroso de Barros, cunhado de Dona Leonor. Depois, refugia-se o criminoso na fazenda de mãe, Dona Inês Monteiro. Os Camargos para lá se dirigiram, exigindo dela a entrega do filho criminoso. Com um crucifixo na mão, implora a infeliz que seu fliho seja poupado, e entregue à justiça re-

Eles não a atendem e arrebatam o moço, levando-o por mar à Bahia; mas em caminho, atiram-no ao mar. mãe, que os esperava no Rio volta desesperada a São Paulo, e instigando a vingança, a ajuda a reacender a luta tremenda, que ensanguentou São Paulo, durante mais de um tarde com o casamento entre uma Camargo e João Pires

, UMA LEGIÃO

Alguns volumes seriam necessários para o estudo da contribuição da mulher para a grandeza de São Paulo. Contribuição que não se imobilizou nos séculos históricos de formação da nacionalidade, mas que tem se projetado através dos anos, até os nossos dias.

Com os novos tempos e a evolução dos costumes, dentro

de uma época em evolução, as paulistas prosseguem, como no passado, em sua atividade laboriosa e fecunda. Injunções econômicas, desejos de melhor nivel de vida, maior entrosagem com a sociedade atual, estão levando a mulher a dedicar-se a estudos técnicos especializados. Cada vez mais, a cada dia que se passa, a mulher se firma como parte integrante do maior parque industrial da América Latina, São Paulo. Também, por parte das emprêsas, há uma tendência acentuada para o aproveitamento da mão de

Na chefia de grandes firmas comerciais encontram-se numerosas mulheres paulistas. Em centenas de pequenas indústrias, já é a mulher a "big boss"; de modo geral, em decoração, companhias de seguros, agências de viagens. hospitais, "boutiques", bancos, a mulher de São Paulo ocupa lugar de destaque.

obra feminina.

A luta por um mundo melhor encontra na mulher brasileira uma constante presenca. Em todos os setores, das profissões liberais aos humildes trabalhos de rotina, ela dá a ternura de sua alma, o ardor de sua vontade, a fibra de seu caráter. A receita de seu exito, tomado, é lógico, em termos geral, é uma só: trabalho, fé, perseverança. Acima de tudo, é altivez também: NON DUCOR. DUCO - não é apenas símbolo de uma terra de tradições. É norma de vida, também.

Diretamente do R. Gde. do Sul

Em barril de 20, 40 e 100 litros Em garrafões de 5 litros

Quilômetro 94 da Via Anhanguera — Parque Industrial - FONE: 2-5018 (2.8)

Um largo tranquilo, escravos quitandeiros, paisagem antiga, onde a Igreja põe a nota de misticismo e beleza para os tesouros sem fundo rizado, a pretensão do selvada Fazenda Real; eram as gem. Mas, levado o fato ao minas de diamantes descober- conhecimento do Superior da tas pelos paulistas adornando Companhia de Jesus, na époas concubinas de El-Rei e atu- ca Inácio de Loyola, êste a lhando a boca escancarada do bem da religião, desligou Pefisco português; era o paulista dro Dias dos votos da ordem, comendo içá torrado, pinhão permitindo o casamento, após sem al, enquanto as favoritas o batismo da índia, a qual re- poso Tavares, dirigiram-se à joaninas dormiam em celas cebeu o nome de Maria da Bahia e Pernambuco para apaforradas de seda; eram os mineiros morrendo pelas estradas de Vila Rica, enquanto o Rei comprava graças em Roma a mil cruzados cada uma;

tests ver cotes

do o século XVIII. Então, no silêncio abafado das tapeçarias, olhando de alto El Rei, respondeu Borba Gato, num impeto em que ja se sentiam séculos de Bandeira: " - Senhor, nós vimos dar e não vimos pedir. O paulista dá mas não pede."

era São Paulo que trazia a essa

Corto inepta, beata e sorna, to-

do esse fausto nababesco em

que Portugal se atolou por to-

NA MANHA PAULISTA DA HISTORIA

Se este é o caráter do homem de São Paulo, que dizer de suas mulheres? Que maes de bandeirantes, esposas de desbravadores das selvas, filhas dos homens independentes do Planalto, irmas de pioneiros foram através dos seculos, as dignas companheiras daqueles homens que desafiavam reis.

ono No alvorecer da Historia riduas figuras vamos encontrar icha História paulista: a linda Bartira, mulher de João Ramalho, batizada depois com o nome de Isabel Dias, e mae des primeiros cristãos de São Paulo. Boa esposa, mae exemplar, Bartira foi, aos poucos, adouirindo hábitos civilizados: viu a chegada de Martim Afonso, em 1552; viu a fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo; viu Bras Cubas construindo a Casa do Porto de Santos, e viu Anchieta atraindo a si os curumins para ensinar-lhes noções de coisas e o amor de Deus. A outra figura bronzeada e bela foi a segunda filha de Te-

Grā, em homenagem ao padre Luis da Gra, então Superior do Colégio de Piratininga.

Tiveram prole numerosa: treze filhos. Destes originaramse familias fidalgas de São Paulo: Borba Gato, Pontes, Eiró, Leme, Dias, Toledo, Pi-

DONA ANA PIMENTEL: GOVERNADORA DE SÃO PAULO

Martim Afonso, nome conhecido de qualquer menino de nossos Grupos Escolares, andou pelo Novo Mundo, depois de ter ficado como Fiscal-Governador das Indias. Parece que ele se apegou muito ao Oriente, tendo vivido no Brasil a contra-gôsto, sempre ansioso para voltar à Metropole ou às Indias. Do Brasil, queria ver-se livre o mais cedo possivel, segundo assevera Rocha

aqui sua jovem espôsa Dona manes e pérolas"; muitas vê-Ana Pimentel, como sua pro- zes cobria os cabelos com curadora de negócios. Dona "um toucado de trancelim de Ana era uma delicada moça de salão: miúda, bela e finamente educada, afilhada do Rei, dama de honra da Rainha D. Catarina, irma de Carlos V da Espanha. Ouvindo as dificuldades com que lutavam os brancos nas suas terras de além-mar, a moça palaciana transformou-se, adatando-se ao modo de viver da gente de São Paulo e substituindo o marido ausente com esforço e muita

esteve governando, sendo no Brasil uma das raras mulheres investidas do Poder Executiva Ativa e inteligente, mandou semear trigo, arroz e mudas de laranjas e de cana.

DUAS SENHORAS DE

SOBRENOME SIQUEIRA

Contam as crônicas que por volta de 1639, Luis Pedroso de Barros e seu irmão Valentim de Barros, sob o comando do célebre e valente Antônio Raziguar índios em revolta. Lá ficaram na capital baiana durante quatro anos. Ali o primeiro deles conheceu a encantadora senhora Dona Leonor de Góis Siqueira e Araujo, com quem se casou, trazendo--a para São Paulo. Coisa rara! Dona Leonor sabia ler e escrever, e êstes dotes a tornaram famosa. Foi a primeira mulher a saber ler em São Paulo, e segundo A. de Bittencourt, a primeira mulher no burgo de Piratininga a assinar papel público. O luxo de sua casa fascinava: basta lembrarse que possuia xícaras e pires, raridades para a época, e um lindo, famoso vestido roxo! A outra Siqueira, Dona Catarina, não só sabia ler e escrever, como era letrada e culta, sendo dona da maior biblioteca do São Paulo da época. Possuia gôsto para se vestir, saindo a passeio "com sua mantilha de penas bordadas a Por isso, em 1534, parte de ouro, chapeu de veludo com novo para a Asia, deixando fitas e plumas, ou com passa-

> O nome de Leonor Siqueira era comum. Os historiadores apontam meia dúzia de senhoras com este nome, no mesmo século, o que é significativo para burgo tão pequeno.

A MAIS ANTIGA ROMANCISTA DO

Vainos buscar no século XVIII a primeira poetisa e escritora paulista, considerada Sózinha, durante dez anos também como a primeira romancista do Brasil: Teresa Margarida Ramos da Silva Horta, que teve a estravagante idéia de se esconder sob o pseudônimo de Dorotéia Engrácia Tavaredo Dalmira!

De Fama Mundial pela Qualidade

À vista pelo melhor preço da praça ou

A ESPOSA DO CAÇADOR

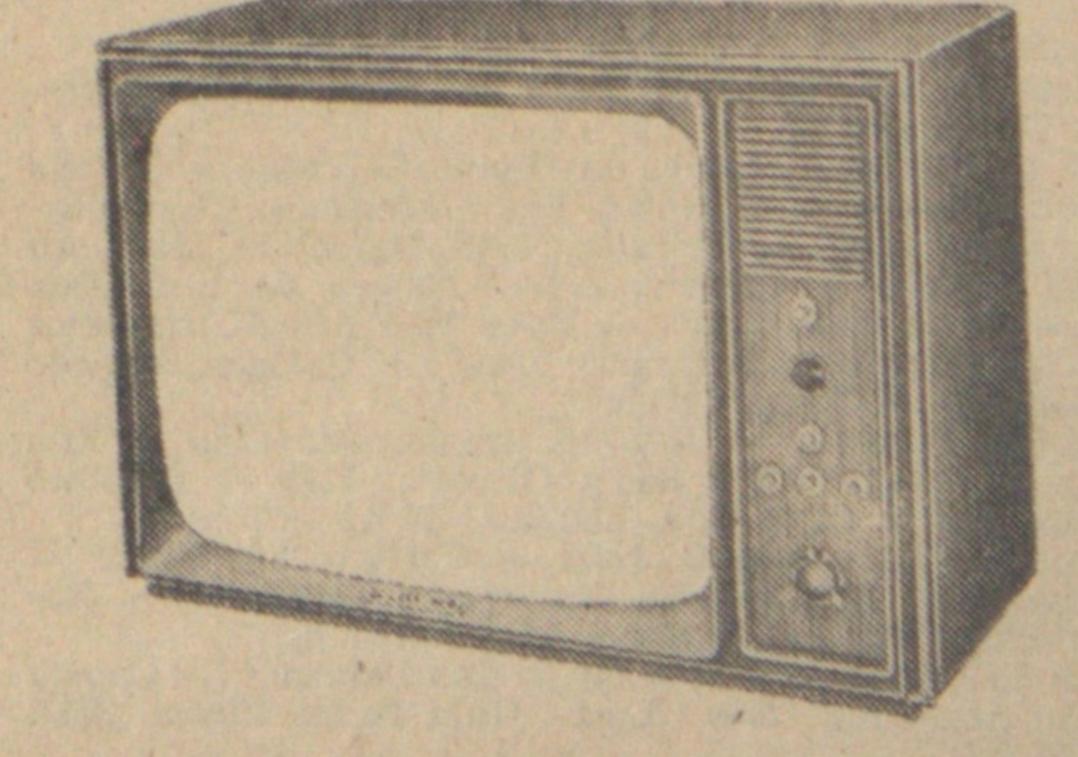
Enquanto os bandeirantes

varavam sertões, enfrentando

os perigos das florestas, suas

DAS EMERALDAS

SEM ACRÉSCIMO



PARAISO DOS MÓVEIS

ANDE UM POUCO MAIS - PAGUE MUITO MENOS

RUA 13 DE MAIO, 229

Página 24 — CORREIO POPULAR — Domingo, 10 de Abril de 1966

Vida Religiosa

ELEVAÇÃO ESPIRITUAL

Mons. Lazaro Mutschele

Cristo vencedor. Festejemos e alegremo-nos todos na comemoração da Ressurreição gloriosa de Jesus Cristo! Quando seus inimigos comentavam a sua morte, quando éles julgaram-se livre daquele impostor, Éle ressuscitou, triunfando da morte e de todos os seus inimigos! Com Deus ninguém pode. E' inútil insistir em pensar o contrário! Deus é o Todo Poderoso! Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus!

Lemos hoje o Evangelho de S. Marcos, capítulo 16, versiculos 1 a 7.

O sepulcro vazio. Passado o sábado. Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para ungir a Jesus. E no primeiro dia da semana, foram muito cedo ao sepulcro, mal o sol havia despontado. E diziam entre si: Quem há de remover a pedra da entrada do sepulcro? Levantando os olhos, elas viram removida a pedra, que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram sentado do lado direito, um jovem, vestido de roupas brancas, e assustaram-se. Ele lhes falou: Não tenhais mêdo; buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado; ressurgiu, já não está aqui; eis o lugar onde o depositaram. Mas ide, dizei a seus discipulos e a Pedro que êle vos precede na Galiléia; lá o vereis como vos disse. E' assim, com esta clareza que S. Marcos nos conta o fato da Ressurreição de Jesus.

Esta simplicidade muito contribuiu para todos, sempre, acreditamos no maior milagre realizado por Jesus, a sua mesma Ressurreição. Aquele que fez andar paraliticos, restituiu a vista aos cegos, curou leprosos, fez falar os mudos, ressuscitou vários mortos, Ele também ressuscitou glorioso da morte e deixou vazio o seu túmulo venerado até hoje em Jerusalém! Cristo é Deus, é

nosso Salvador e nosso Redentor!

A Ressurreição de N. S. Jesus Cristo

mo do cristianismo. Se Je- pulcro, que até os mesmos sus Cristo não ressuscitasse como havia prometido aos Seus discipulos todos os Seus ensinamentos seriam vaos e não passariam de palavrórios. Jesus Cristo não passaria de simples embusteiro e enganador das multidões.

O Mestre Divino, porém, realizou o que havia muitas vezes anunciado. Confirmou as profecias e se entregou aos inimigos no momento certo, determinado pelo Deus Eter-

Diversas ocasiões os rancorosos fariseus e sacerdotes do Templo de Jerusalem urdiram ciladas para prende-Lo. Tudo inutil! A Sua hora não havia chegado e milagrosamente escapava dos inimigos.

Chegado o momento ditado pelo Eterno, voluntariamente Jesus Cristo entregou-se, sem nenhum protesto, calmamente, humilde e não permitindo a defesa dos apostolos. Assim praticou para redimir a humanidade do poder das trevas, para dar-lhe uma eternidade feliz desde que fosse fiel aos Seus ensinamentos.

Morto Jesus Cristo no alto do madeiro infamante, os inimigos ficaram satisfeitissimos, se cumprimentaram por se verem livres do "sedutor da Nação, do desrespeitador do sábado". Mesmo morto e sepultado, Jesus Cristo continuava a ser um pesadelo... Os apostolos poderiam roubar o corpo e depois anunciar a ressurreição. Era preciso guardar o túmulo por forças romanas bem armadas e mais por soldados que guardavam o Templo. Foram a Pilatos, pediram forças e o representante de Roma respondeu-lhes secamente e com mau humor: "Vós tendes guardas; ide guardai-o como entenderes". E eles, retirando-se, guarneceram o sepulcro com guardas, selando a pedra com o sêlo do Templo. Tomaram essas precauções no sábado. A Ressurreição fora anunciada por Jesus Cristo após o terceiro dia de Sua morte. Seria no domingo que se seguia, e o memoravel acontecimento

se realizou. Ninguém presenciou. Os soldados nada viram. O Mestre Divino deixou a mansão dos mortos sem violar a selagem e sem remover a grande pedra que vedava a entrada do sepulcro:

Os soldados cairam per terra apavorados com o terremoto", porque um anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se rolou a pedra e sentou-se sobre éla. O seu aspecto era como o relampago, as suas vestes como a neve". Foi o anjo que assustou os guardam e ficaram como mortos.

Comentando uma lição dos salmos, o grande Santo Agostinho, bispo de Hipôna e um dos maiores gênios da humanidade, aprecia a ressurreição de Jesus Cristo com as admiraveis palavras de critico consumado: "Puseram sentinelas à roda do sepulcro. Chegada contudo a hora, tremeu a terra, e o Senhor aos doentes cujo tema será ressuscitou, e foram tais os "Ressurreição".

E' o acontecimento maxi- milagres que se deram no sesoldados que tinham vindo como guardas, podiam se tornar testemunhas, se quisessem anunciar a verdage. Mas a mesma avareza que colhera o discipulo companheiro de Cristo, colheu também o soldado guarda do sepulcro. Nós vos damos, dizem-lhes, dinheiro, para que anuncieis que enquanto dormieis, vieram os discipulos e levaram o corpo. Na verdade as industrias fizeram perder o que as ideavam. Que é que disseste, ó infeliz astucia? Assim abandonas tanto a luz do bom conselho, da piedade, e te imerges nos abismos da malicia, até o ponto de dizeres: Publicai que enquanto dormieis vieram os discipulos e levaram o corpo? Emhomens que dormiam... Iu sus que foi crucificado. Ele é que, na verdade, dormiste, não está aqui. Ressuscitou co-

> sas, falhaste". A ressurreição gloriosa de Jesus Cristo é uma esperança para nós. Teremos também de ressucitar, de pé ressucitaremos para a felicidade eterna ou para a eterna perdição. Queiramos ou não e será no julgamento universal, e ninguém escapara des-

porque com ideares tais co.

sa sentença terrivel. Jesus Cristo depois de Sua ressurreição apareceu a Maria Madalena, aos apostolos convivendo com eles durante quarenta dias.

HORA SANTA VICENTINA

Hoje às 15 horas os confrades se reunem aos pés de de todos todos os homens" -Jesus Cristo Scramentado, na Catedral, para agradecer e suplicar as graças de que tanto necessitam. Todos são convidados e se lembrem que na Sagrada Eucaristia está Jesus Cristo realmente presente em corpo, sangue, alma e divindade como está no céu cheio de magestade e po-

FESTA REGULAMENTAR No dia 24 do mês corrente, domingo, as Conferências Vicentinas celebram a Festa do Bom Pastor.

As Conferências locais celebram a festa mencionada, que é uma das regulamentares, na Vila de São Vicente de Paulo, às 7,30 horas, constando dos atos de costume. Um confrade falará sobre a solenidade que é a rememoração da transferência das reliquias de São Vicente para a Casa dos Padres da Missão, ocorrida em Abril de 1.830 em Paris.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA "LUIZ GONZAGA"

O Centro Espírita "Luiz Gonzaga", continua fazendo pregações nas praças da cidade. Hoje seus diretores estarao visitando o Eanatório Pirapitingui, onde o presidente José Martins Teixeira, fara às 14 horas, uma pregação pelo microfone da Radio 10cal, dedicada especialmente

MISSAS QUE SÃO CELEBRADAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS EM CAMPINAS

Igreja S. Benedito — Colégio "Ave Maria": 6,00 hs. Catedral — Externato S. João — Beneficência Portu-

guêsa — 6,30 hs. Matriz do Carmo — Igreja do Divino Salvador — Matriz do Botafogo - Carmelo Sta. Terezinha (Rua Uurguaiana, 644) — Instituto Complementar São José (Rua Culto à Ciência, 238 — Capela de Sta. Cruz (Largo de Sta. Cruz) — Casa Mãe das Missionárias (Rua Benjamin Constant, 1344) - Colégio Sagrado

Coração de Jesus: 7,00 hs. Igreja São Benedito — Hospital Irmãos Penteado — Vila de S. Vicente (Rua Sales Oliveira, 119) - Instituto Sto. André (Rua Dna. Libânia, 1939): 7,30 hs. Catedral — Externato S. João — Colégio Ave Maria — Matriz de Sta. Rita - Residência Universitária Fe-

minina (Rua Dr. Quirino, 1742): 8,00 hs. Matriz do Carmo — Igreja do Divino Salvador — Capela da Academia São Luiz (Rua Padre Vieira, 295):

8,30 hs. Matriz do Botafogo — Beneficência Portuguêsa — Igreja de São Benedito: 9,00 hs.

Catedral — Externato São João: 9,30 hs. Matriz do Carmo — Igreja do Divino Salvador — Matriz de Sta. Rita - Casa de Saúde Campinas: 10,00 hs. Catedral: 11.00 hs. Matriz do Carmo — Igreja do Divino Salvador: 11,30 hs.

Matriz do Carmo: 17,00 hs.

Catedral: 17,30 hs. Externato São João - Igreja do Divino Salvador: 18,00 hs. Matriz do Carmo — Igreja de São Benedito: 18,30 hs. Catedral - Sta. Casa de Misericórdia - Matriz do Bo-

tafogo: 19,00 hs. Igreja do Divino Salvador - Matriz de Sta. Rita: 19,30 hs. Catedral: 20,15 hs. SABADOS E VESPERAS DE DIAS SANTOS

Catedral: 12,15 hs. Igreja do Divino Salvador - Igreja de São Benedito: 19,00 hs. Matriz do Carmo: 19,30 hs.

CULTO EVANGELICO

IGREJA METODISTA CENTRAL

"Porque eu sei que o meu Redentor vive... em minha carne verei a Deus" (Jó 19:25-

Hoje às 8 horas, reuniao de oração e logo após às 2,30 horas, culto matutino, pregando o pastor Rev. Dr. Benedito de P. Bitencourt. As 9,15 horas, reuni-se-á a Escola Dominical, com estudos em classes especializadas, conforme a idade, onde se estudará a li- crê em Mim. ainda que morção dominical intitulada: - ra. viverá; e todo o que vive 'Previlégios da Mordomia". As 19 horas, a mocidade se reune para a sua hora devocional. O culto vespertino solene realiza-se às 20 horas, pregando o IGREJA ADVENTISTA DO pastor Rev. John Williams SETIMO DIA Garrison. Fará um culto especial à Semana Santa, em comemoração ao dia da Res- ra Hoje", TV. Tupi, Canal 4; surreição de Nosso Senhor às 20 horas, pregação na igre-Jesus Cristo. Vamos hoje casa do Senhor para louvá-lo, R. Marski, sob o tema: "A agradecendo as bençãos recebidas durante essa semana tão maravilhosa. Nós devemos ser gratos à Deus pela nossa saude que tanto vale para nos. "Jesus Cristo, o qual sofreu por nós, está sempre pronto a ção. pedoar-nos", (James T. Brow-

IGREJA EVANGELICA PENTECOSTAL INDEPENDENTE

Esta Igreja anuncia para hoje, os seguintes trabalhos: às 9 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto de Louvor a Deus, com a pregação do Evangelho de Cristo. Texto Bíblico para hoje: Ele não esta aqui porque ressuscitou. Evangelho S. João. Capitulo 28, vs. 6. O nosso estudo para hoje é a importancia da de realidade que se deu com de Oliveira, nosso incansavel Jesus Cristo, Filho de Deus. e brilhante pastor. Para que nos esperamos em Deus que é a esperança nossa. E se esperamos em Cristo so nesta vida somos os mais miseraveis de todos os homens. 1.0 Corintios Cp. 15vs. 19. Todos são benvindos.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDTNTE CENTRAL

Horário dos trabalhos de Escola Dominical: 9,30 horas, estudando o tema biblico "Privilégios da Mordomia" Reuniões das Sociedades Internas: 18,45 horas.

Culto às 20 horas, pregando o pastor da Igreia. Rev. Dr. José Coelho Ferraz. Disse o anjo: "Não temais: porque sei que buscais a Jemo havia dito". (Mat. 28:5,6)

IGREJA PRESBITERIANA EBENEZER DA VILA INDUSTRIAL

Neste domingo da Ressurreição, convidamos a todos os interessados a participar conosco nos trabalhos desta igreja: às 9 horas. Culto da Ceia - "Aleluia, Cristo Ressuscitou" às 9,45 horas, estudo da Biblia em Escola Dominical; às 18,45 horas reunião da Mocidade: às 20 horas, Culto de Louvor e gratidão a Deus. Ocupara o púlpito o pastor da Igreja.

"Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes "Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo" --I Cor. 15:19,57.

Qual a significação da Ressurreição de Cristo para o homem moderno? Qual a relevancia desta doutrina para os nossos dias? Será apenas uma doutrina ou um acontecimento religioso da História? Qual é a mensagem que nos atinge ainda hoje? E' primeiramente um ato de fé, e jamais da razão. Impôssivel querer entender, pois somente podemos viver este ato de Deus em Cristo a nosso favor. Em dias quando o homem vem sendo escravizado ao mundo que ele criou, despersonalizando-se. materializandose onde o mêdo e o pecado tornam-se senhores do coração humano — nesta situação cério, 1355 — Fone 85600. a Mensagem da Ressurreição significa libertação. Liberdade do pecado — não mais escravo da culpa, e da tolice das boas ações — mas confiado no perdão de Deus em Cristo, a vida é a possibilidade de viver para a Gloria de Deus apesar da contingencia do pecado; não mais o mêdo da morte, enigma da destruição e da transitoredade humana - mas ultrapassando-a em Cristo pa- do túmulo vazio foi como ra vida eterna. O homem é da manhã sob a qual se enlançado agora numa dimensão contravam: amanheceu de reeterna - o sentido do tempo pente, e para sempre, nas ale espaço está na perspectiva mas delas. Amanheceu na aleterna. "Somos mais do que ma de Pedro e João. Amanhevencedores por aquele que nos ceu na alma dos dois que senem a morte.... nada nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus".

IGREJA BATISTA DE SÃO BERNARDO

Trabalhos de hoje nesta para as almas! igreja: às 9 horas escola dominical, para o estudo da Li- bém uma alvorada, uma esção: "Que é um Cristão", o perança, em teu coração? texto da lição encontra-se em Lucas 10,250,34; às 10,15 ho- NOTICIARIO ras, sermão devocional; às 18 horas, reunião da mocidade e às 20 horas, culto evangelis- Hoje, às 6 horas, no Castelo tico. Haverá também culto na na grande alegria da Ressurquarta e sextas-feiras, às 20 reição. Hinos, orações, ações horas. Todos estes culto serão de graças, e mensagem do dirigidos pelo Pastor da Igre- evangelho, a ser proferida peja. Sede benvindos.

Que diz a Biblia sobre as Superintendente Distrital da escrituras: -- "Examinais as Igreja do Nazareno do Brasil. Escrituras porque vós cuidais ter nelas a vida eterna e são ESCOLA DOMINICAL elas que de mim testificam". As 9 horas. Culto Devocional, provávelmente o mais simples

São João cap. 5 verso 39. IGREJA DE CRISTO JESUS gação do evangelho pelo pas-

Hoje, às 20 horass no culto Gates. Trabalho nos bairros, de encerramento da Campaàs 15 horas. "Hora da Mocinha Evangelistica liderada pelo Missionário Silvério Martins, será feita a oração, pelo imposição das mãos, a oração da fé, em favor dos doentes e de todos que querem confiar em Jesus para serem abençoa-

O Missionário Silvério Mar- Hoje é o dia da grande oferta tins é procedente das Ilhas da Pascoa, destinada, no mun- lha, se é errada. Canárias, e tem sido usado do inteiro nazareno, à obra como instrumento nas mãos da Evangelização. Oferta gede Deus, a favor daqueles que nerosa e fiel de todos os cren-

As 9 horas da manhã, haverá culto ao ar livre no Mer- Jejum e oração, às terças fei- bre duas disciplinas: inglês e cado Municipal. As 17 horas. Escola Domí- tudo Bíblico às quintas-feiras nical para crianças.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Convidamos o amigo leitor

para os seguintes trabalhos espirituais de hoie, em come-moração da Ressurreição de sus Cristo, e que serão reali-

O VERDADEIRO

CRISTIANISMO "Jesus não foi um criador de dogmas ou compositor de símbolos e sim o iniciador de uma nova era e de um cspírito novo, daí a razao porque ainda se apresenta o cris-Diz-nos Jesus: "Eu sou a tianismo como filosofia pura

Como fruto de um movimento de espirito, perfeita mente espontâneo, despido na sua origem de todas as peias dogmáticas, resultou o desejo de lutar sempre pela liberdade de consciência.

Jesus foi um homem de convicções doutrinárias, livre Hoje às 8,40 horas, "Fé pa- de misticismo, revolucionário do bem, despreendido e valoroso, filósofo e espiritualista, que soube ir além do mundo físico, fazendo sentir ao povo a confirmação da vida após a morte do corpo.

Ilustrado com projeções lumi Os tempos são chegados pa-Quarta-feira, às 20 horas ra que a luz jorre sobre os estudo biblico e culto de oraespiritos encarnados, desencarnados e, especialmente, so-

- Não, absolutamente não

critico, entrega-se ao estudo

codifica o Espiritismo Racio-

nal e Científico Cristão, pa-

ra fazer luz no espirito huma-

no sobre a razão de ser do

espírito no corpo e no Es-

O Espiritismo praticado fo-

ra dos principios racionais,

como comumente se verifica

por toda a parte, scmente

perturbações pode ocasionar

à humanidade, pois êle é uma

ciência e, como tal, possui as

suas leis naturais, perfeita-

mente definidas, as quais não

com isso sobrevenham, remo-

ta ou imediatamente as mais

Na verdade, os tempos sao

chegados para que tudo se

esclareça e a humanidade co-

mece a entrar, de fato, no

verdadeiro conhecimento de

Se a religião tivesse encar-

nado a vontade de Jesus, ou-

tro seria o estado espiritual

1.0 de março de 311, Gale-

rius, em seu nome e em no-

me de Constantinus e de Li-

cinus publicou um edito

contrariando as perseguições

de Diocletianus aos cristãos,

estivesse movido por intentos

Mas à fôrça à igreja deve-

ria ter vindo pelos ensina-

Se lhe tivesse vindo pelos

ornamentadas a ouro e men-

imperadores romanos.

E' de crer que, quando em

dos povos do mundo.

funestas consequências.

da vida fora da materia

Muitos foram os espiritos

Sábado, às 9 horas, Escola bre os espiritos retardatarios. Sabatina — O tema da lição: - Cogitaram, porventura, "Temperança e Sobriedade". pensaram uma vez ao menos, As 10,30 horas. Culto Divino que com o simples enunciar e Sermão; às 13 horas, "As dessa frase - "os tempos sac Voz da Profecia", pela Radio chegados!" - tornada banal pelos cultores do espiritismo II IGREJA PRESBITERIANA popular, nada explicam que leve à convicção, ja não incrédulo sistemático, mas, ao menor, ao desejoso de espiri-

As 9,30 horas, haverá aulas nas classes da Escola Dominical desta Igreia. à rua Antonio Cesarino, 724; as 20 noque encarnaram, sem êxito, ras, será celebrada a Ceia do para realizar esta grandiosa Senhor. O púlpito estara obra de elucidação, conseguicargo do Rev. Alcides Carlos da mais tarde por Luiz de Mattos, já forçado pela vontade de muitos, sempre pre-

De gôta em gôta a sangue cavido contra os embusteiros divino pinga. A coroa de espido espiritismo ou das relinhos e martírios que so os gioes, como livre pensador cruéis são capazes de engendrar, pesa na cabeca do Crucificado. Seu corpo serviu alvo às lanças assassinas. Assim agoniza no Calvario Aquele que se presta de holocausto para redimir nossos pecados. A terra treme. e o veu do templo rasga-se, e o firma-

Nosso Senhor e Salvador Je-

dos nos seguintes horários:

às 9 horas, Escola Dominical,

às 10,30 horas. Reunião de

Santidade; às 20 horas, reu-

gens Biblicas serão dadas pe-

lo oficial dirigente, capitao

música do corpo de Campinas

tomará parte em todas as

Ressurreição e a vida. Quem

e crê e Mim, não morrera e-

ternamente. Crés isto? João

ja local pelo pastor Geraldo

Ressurreição de Cristo, Se-

nhor da nossa ressurreição".

CAMPINAS

nião de Salvação. As mensa-

Ernesto Hofer A a banda

mento é invadido de trevas. E' o protesto do céu contra o sacrificio do inocente Quebra-se a taca da angustia e Jesus, pende a cabeça e mor-

A vontade do Espírito do Mal ainda não está satisfeita Tenta-se abafar no silêncio tétrico do sepulcro o corpo podem ser alteradas sem que Sacrificado. O Deus do Sinai é o Deus da Cruz. Escondê-lo da verdade, seria o mesmo em se querer apagar o sol. A humanidade crista decla-

ra, confessa e aceita a afirmação de Cristo: "Eu sou ressurreição e a vida". Se Cristo não houvesse ressuscitado como poderiam os apóstolos transmitir as mensagens que Ele os mandara espalhar pelo mundo? A igreja filha de sua doutrina, teria resistido aos vagalhões de seus inimigos? Se Ele se findara com a tragédia do Gólgota, por que os cristãos fo ram lapidados nas praças públicas? Os que morreram estracalhados pelas feras ou foram tochas vivas nos espetáculos dos Césares, teriam sustentado a causa de Cristo, se Ele não houvesse voltado do túmulo? Não houvesse Ele ressuscitado, e Paulo, o verdugo mentos de Jesus e não pelos inexorável, o martirizador iracundo, o perseguidor implacá-

vel não teria tombado no ca- ensinamentos filosóficos de minho de Damasco e soltado Jesus, não teriamos catedrais o grito que abalara as nações: "Se Cristo não ressuscitou, va a nossa pregação e va a vossa fé". (I Cor. 15.14).

- No Coração de Campinas,

em Busca do Coração do Ho-

mem para Cristo Jesus -

Pastor: Rev. Charles W

Gattes - Av. Francisco Gli-

Ressurreição. A alvorada da

Esperança: - "Se Cristo não

ressuscitou, logo é va a vossa

fé". Mas ressuscitou. E neste

fato se resume a esperança de

todos os crentes para sempre.

ao sepulcro na manha do pri-

meiro dia da semana, a visao

os hemisférios: Cristo ressus-

citou, e isto é uma alvorada

- E para ti, leitor, há tam-

CULTO DA ALVORADA -

lo rev. dr. Earl E. Mosteller,

tor da igreja, rev. Charles W.

CULTO EVANGELISTO -

As 20 horas. Música especial

pelo côro, com a Cantata "A

Pascoa". Pregação pelo pas-

CULTOS DA SEMANA -

JARDIM LEONOR - Av.

Washington Luis. 846, igreja

sob a direção do pastor José

dade", às 19 horas.

tor, rev. Gates.

as 20 horas.

Antônio Jacoé.

Quando as mulheres foram

ALVORADA

digos à porta. Haveria mais escolas e menos templos. Não existiriam analfabetos nem criminosos a encherem os presidios. Verifica-se, pois, que não houve evolução".

> Codificado que foi, em 1910, por Luiz de Mattos o Racionalismo Cristão vem difundindo, na sua pureza, através das Casas Racionalistas, inclusive nesta cidade à Av. Barão de Itapura, 1005, nus Sessões Públicas de Limpeza Psíquica às 2.as, 4.as e 6.as feiras às 20 horas, os verdadeiros ensinamentos predicados por Jesus Cristo há 2.000

> "Diz-nos a história que Constantinus conferira o direito de possuirem bens fundiários as igrejas, que desde então deixaram de ficar atidas às esmolas dos fiéis. As doações e os legados, bastavam para o custeio do culto subsidios aos pobres e sustento do sacerdócio.

Ostentam os templos riquezas sem conta, mas não se deixa de pedir: ao rico os seus milhões para ganhar o amou, pois certo estou que guiam no caminho de Emaús. ceu, aos pobres os minguados Amanheceu no coração de to- cruzeiros em troca de hipodos os apóstolos e discípulos. téticos perdões. Eis porque de que o futuro é fútil. Mas o - Cristo tinha ressuscitado! em vez de os pedintes dimi-Isto é que revive. hoje no nuirem aumentam seguem o coração dos crentes. Qu todos exemplo".

APARELHO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS O ENSINO

LONDRES (BNS) - Até crianças de sete anos podem ·lidar com novo e barato aparelho de ajuda ao ensino criado na Grã-Bretanha, "Stillitron -Teaching Aid". às 10 horas com programa es- de seu tipo produzido até hopecial pelas criancas, com pre- je.

O "Stillitron Teaching Aid" é um aparêlho de duas partes, consistente num circuito impresso ligado a duas pilhas de lanterna e a um livro especial. O livro é colocado sôbre a aparelho e então o aluno marca suas respostas com um estilete. Uma luz se acende imediatamente - verde, OFERTA DA PASCOA se a resposta é certa; verme-

Os livros especiais, com as perguntas e respostas são fornecidos junto com o aparelho. Até agora, há livros soras, às 12 horas. Louvor e Es- matemática. Outros serão lançados, se os atuais alcan-

carem exito. Anunciou-se ha pouco que a Nigeria vai experimentar o sistema.

TEOSOFIA

ORIGEM DAS RELIGIOES A Teosofia ou Sabedoria Tradicional das Idades -Teosofia por serem mais deuses do que homens Aqueles que a ministram - criou poderosas civilizações em continentes desaparecidos, mas cuja existência são testemu nhos indestrutiveis os inúmeros restos arqueológicos dispersos pelos areais africanos, pelas illas do Pacifico e pelas montanhas da América do Sul e, muito especialmente, do Brasil.

Após seus cilos naturais de vida ou - quem sabe? - como castigo de crimes pavorosos, morreram as raças Lemurianas e Atlantes, afundando-se com seus continentes no scio das guas. Não morreu, porém, nem podia morrer, a Teosofia, salva de todos os cataclimos — juntamente com as sementes das futuras raças — pelos Pitris ou Pais da Humanidade. As Barcas destinadas a acolher o Povo Eleito, o Povo que ficou fiel à Boa Lei, se acolhe igualmente a Sabedoria das Idades, sem que, faltaria aos homens o farol que os deve guiar no encapelado mar

da existência... Ali se foram buscar os elementos de que se serviram os brahmânes da velha India, os hierofantes da Samotracia e do Egito, os rabinos hebreus os pitagóricos e platonicos gregos, para fundarem suas religiões e filosofias.

A Teosofia é, pois, o pujantissimo manancial donde em todos os tempos irradiam os filetes vivificadores de quantas escolas espiritualistas tem aparecido no mundo: as Arvores milinares do Total Conhecimento cujas raizes mergulham no proprio ceu e, da qual, as inúmeras religiões em que se divide e se subdivide a Humanidade, são os galhos e as folhas mais ou menos verdejantes, segundo nelas circule, mais ou menos pura, a seiva coll'ida no tronco generoso.

Moisés, como Orfeu, Hermes como Budha, Pitagoras como Platão, Jeoshua (O Cristo) como Ramakrishna, beberam os conhecimentos de que precisavam para fazer voltar a primitiva pureza as religioes corrompidas pelo orguiho, pela supertição e pela mentira, na Barca em que se acolheu a Sabedoria Divina ou Teosofia, e onde Isis lhes era desvendada em toda a sua deslumbrante bele-

Todos aqueles grandes Iluminados passaram pelos templos da Eterna Sabedoria antes de virem restabelecer Verdade deturpada, e abolir os erros, que tendo-se introduzido nas religiões populares, entravavam a marcha da evolução.

Nenhum dêsses Seres, porém, se propoz, como em geral se pensa, ensinar qualquer coisa nova, revelar uma nova verdade, ou uma verdade ainda não sabida, mas tão sómente expor com palavras diferentes a Verdade Primitiva, adulterada pelo interesse a serviço do egoismo.

O Instituto Cultural "Roso de Luna", filiado à Sociedade Teosófica Brasileira, com sede provisoria a rua Costa Aguiar n.o 197 — 1.o andar, está ministrando aulas de teosofia eubiótica às 5.as feiras, às 20 horas, com entrada

O seu anúncio atraves dos classificados do «CORREIO PO-PULAR» é lido por milhares de leitores e pessoas interessadas. em razão da nossa larga tiragem e efetiva circulação.

pirito. A primeira impressão

quase sempre traz um peso

ao coração e um sentimento.

que acontece depois da pri-

meira impressão é excessiva-

mente importante. Alguns tor-

nam-se cinicos. Outros se de-

sesperam. Alguns comecam a

trabalhar febrilmente sem um

plano, ou propósito. Outros

desistem e deixam de lado to-

dos os planos e propósitos e

vivem descuidamente. Mas al-

guns, ponderam as coisas em

silêncio, consideram as conse-

quencias e alternativas, e re-

cobram sua coragem e deci-

dem fazer aquilo que deve ser

feito. Em qualquer circuns-

tancia ou situação, a inércia

descuidada é a pior coisa do

mundo. E a vocês que estão

deprimidos, a vocês que são

jovens e tentam ver o futuro

a sua frente, a vocês que têm

entes queridos, os quais per-

deram ou temem perder a vo-

cês que têm problemas opres-

sivos e que têm muitas preo-

cupações, todos vocês (e to-

dos nos juntos) — tenham co-

ragem, fé, confiem no futu-

ro; viva, trabalhe. veja, espe-

re e procure a vida com ora-

ção, arrependimento e propó-

sito. Há meios de reserva den-

tro de nós, os quais não va-

mos ou suspeitamos que exis-

tam até que somos levados

além de nossa habilidade de

execução. Mas mesmo quan-

do chegamos ao ponto que

chamamos fim de nossa ca-

pacidade, há ainda outro meio

de coragem, paz e propósito.

"Nosso Pai Celestial. e em seu

cipe da Paz". A coragem e a

convicção de um homem, em

uma boa causa é um sistema

de fôrça incomparável. Mas

mesmo se encontramos situa-

Filho nosso Salvador, Prín-

IGREJA DE JESUS CRISTO

DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Em dias de profundo desa- ções que estavam alem da sa-

nimo, os homens reagem de bedoria, julgamento, e esforço

diversas maneiras dependendo e ingenuidade de todos nos,

peramento, de seu cuidado e ma única que esteja além da

compreensão, de sua fé e fun- ajuda d'Aquéle à imagem de

damentos, nos quais foi cria- quem os homens foram cria-

do. Talvez a primeira reação dos e que não deteria Sua

a uma notícia repentina e mão para ajudar uma pessoa

triste seja a depressão do es- ou povo humilde e arrepen-

Um cirurgião do alem-túmulo...

medicina, anatematizando

do Cientista Ortodoxo que

opõe em embaraços a pesqui-

sas de tão rica fenomenologia!

nunca receamos passar por

visionarios estamos progra-

mando um trabalho de equi-

pe, no campo experimental

em instalação adequada, com

instrumentação propria, oca-

sião que, esperamos contar

com o concurso de cientistas

bem intencionados, neutros,

sem caráter polemista e, so-

bretudo, distituidos de secta-

Arigó cura realmente? Ed-

gard Cavce, norte-americano,

com autorização do Sindica-

to Médico Norte-Americano,

realizava curas? Constantino

Fidêncio, medium mexica-

no ali cercado de considera-

Presidente Gal. Plutarco Elias

Galle? O grande medium

francês Serge Leon Alafoui,

a quem foi concedido um Di-

ploma de Honra pela Ordem

Internacional do Bem Publico

efetivamente obtem curas? E

que dizermos da controvertida

Isaltina de Morro Agudo, as-

sunto das manchetes jorna

listicas? E daquele outro W.

Bargesa que vem assombran-

do pelas suas intervenções ci-

rurgicas, sem que entenda

sibilidade de curas- por pro-

cessos extra-fisicos, como to-

testantes, etc.) tem obrigação

de crêr. Jesus mandou que os

seus discipulos extendessem a

mão o curassem. Quem le os

Atos dos Apóstolos verificara

que os Apostolos, ilustres des-

possuiam um meio de chamar

a atenção: Era realizando cu-

Geralmente, a ciência tem

uma saida para explicar tais

curas espetaculares, atribuin-

do-as a sugestão, remissão

expontânea ou erro de diag-

nostico. E' do que nos dá con-

ta o sucedido com o celebra

medium de cura, Ambrose

Worral, engenheiro de uma

fábrica de aviões de Baltimo-

re, que curou uma jovem que

ficou paralitica, em conse-

quência de desastre automo-

bilistico. Os médicos diagnos-

ticaram "invalidez para o res-

to da vida". No entanto, em-

bora se tratasse de paralisia

fisica, ela ficou completamen-

te restabelecida por simples

processo espiritual. Levando

o caso alguma celeuma, a me

dicina justificou que, possi-

de diagnostico.

velmente, teria havido erro

As curas espíritas atingi

ram um "climax" extraordi

nário. Não fossem os resguar-

dados religiosos, o hermitis-

mo defensivo, colocando as

as instituições espíritas ao

bisbilhotice jornalistica, das

polemicas estéreis, aquilo que

se vem passando, no Brasil,

daria para assombrar o Mun-

do! Dentro das instituições,

no silêncio de cômodos mal

arejados, verificam-se, cia-

ambientes são um tanto her-

méticos, fechados, vedados à

curiosidade malsã e é neces-

sário muita persistência, pa-

ciência e honestidade mental

para penetra-lo, Justamente o

que acontecia a Paul Brun-

ton, ouando se decidiu a re-

latar o que existia realmente

na "India Secreta". Enquanto

tavam a ação simplesmente

magnética ou espiritual, co-

mo no caso de Isaltina, do

Padre Donizette, o Padre

aturdivel, pois ja a famosa

Eustachio, nada havia de

por Richard L. Evans

não encontraremos, nunca u-

"Quem és tu. para que te-

mas o homem que é mor-

tal?... E te esquecas do Se-

nhor que te fez. Que estendeu

aos céus, e fundou a terra?"

publico em geral.

As reuniões da Igreja são

as curas, entre nos, se limi-

abrigo do Código Penal,

conhecidos, em chegando

determinada localidade,

ras espetaculares.

dos os critãos (católicos, pro-

Eu não so acredito na pos-

nada de medicina?

cões, curou efetivamente

rismo em qualquer sentido.

Todavia, nos, espiritas, que

- M. B. Tamassíia -

Eis, aqui, um fato, pois, im- "Christian Science" de Mary Baker assinalára o postulado Humanidade não estivesse ela da Fé, como poderoso reator tao envolta por sensações além da alentada bibliografia mais grosseiras. Nos tempos idos, os preconceitos religio-Mundial, que nos revela ja sos retardaram o progresso da uma medicina compreensiva à aceitação da estreita interviviseção e a dissecação carelação psicossomatica. davérica. Agora, invertem-se os pólos. São os preconceitos

No entanto, de tempos a esta parte, com o objetivo exclusivamente de despertando da humanidade, a ação espiritual tem aiargado o seu metodo de intervenção: Entida-"incorporades espirituais das' ao medium ou, entao, materializadas ectoplasmicamente à parte, aluam no paciente, fazem incisões abdominais, extirpam apêndices e realizam coisas que vão muito lém dos limites dos chama-

dos Tempos Apostolicos. O medium W. Barbosa, por exemplo, opera fazendo o des do funcionar como bisturi, que vibra sobre o campo operatório, desintegrando células e produzindo a necessaria incisao na carne. As entidades espirituais esclarecem que utilizam, para tanto, "Raios energéticos desintegradores ainda desconhecidos dos ter-

Acui, em Campinas, realizou-se, faz pouco tempo, uma operação transcendental, a que se submeteu ilustre cidadao da nossa sociedade. concedendo-lhe o cardiologista pouco tempo de vida, não teve nenhum receio de se submeter a uma operação cirurgica espirita. O médium, homem simples, foi amarrado e colocado distante da mesa cirurgica.

Materializou-se o espirito de um médico japones que utilizou inúmeros instrumentos cirúrgicos terrenos. Em suas mãos, o bisturi adquiria cor-de-brasa com laivos fantasmagóricos. Feita a incisão no tórax, aberta a cavidade, via-se, nitidamente, o coração do paciente. O Cirurgiao do Aleri Tumulo procedeu, então, com toda a técnica a operação desse orgão vital, parecendo deter-se na parte da aorta. Os residuos de tecido eram colocados em uma bacia, permanecendo, ali, para evitar que se atribuisse o fato a alucinação eoletiva. O Cirurgiao do Além-Túmulo ainda admitiu que um médico campineiro o auxiliasse na cirurgia. Para a sutura, o Espirito-Cirurgiao utilizava um astralino), semelhante a um apontador de lapis. Conforme o passava sobre os tecidos e vasos, êste se fechavam, tal como as crianças fazem com os arranjos de massa plastica da Estrela.

O paciente, sem anestesia, nao sentiu nenhuma dor; nao houve choque e a perda do plasmasanguineo não foi compensador por nenhuma tranfusão. O restatabelecimento do paciente foi rapido e poderia, si quizesse, ter saido andando depois da ope-

A Federação das Entidades Assistenciais de Campinas — FEAC, fará realizar no próximo dia 25 do corrente, eleição do Conselho de Contribuintes da entidade. Para tanto, os membros do Conselho Provisório de Contribuintes da FEAC e das entidades associadas devem comparecer à sedesocial, à rua Ferreira Penteado 1331, para participarem da eleição das 13 às 21

Somente serão apurados os votos dado a chapas composta de 20 nomes de contribuintes, e registradas até o dia 20 do corrente, na secretaria da entidade (art. 9, parágrafo 1.0 do Reg. Intr.). As chapas deverão ser datilografadas, mimeografadas ou impressas.

S. Paulo, 9 (CP) - A Escola de Samba "Império Serrano", da Guanabara, desfilou hoie, à tarde no Vale do Anhangabau, como parte dos realizadas aos domingos às festejos do sábado de aleluia, 9, 10,30, 18 e 19,30 horas, na na capital paulista. Por sua rua Duque de Caxias 645 (es- vez, a Escola de Samba "Porquina de Luzitana) Estende- tela", campea do ultimo carmos nosso cordial convite ao naval desfilara amanha à noite na cidade de Santos.

ESPECIALISTA EM MÓVEIS ESTOFADOS CORTINAS - DECORAÇÕES CARPET EM LA E BOUCLE

Melhores Preços

Rua Barão de Jaguara, 983 Telefone 9-4585

CORREIO POPULAR - Domingo, 10 de Abril de 1966 - Página 23